Passiflora trintae

Tatiana Góes Junghans

A espécie de maracujá *Passiflora trintae* Sacco é endêmica do Brasil, restrita aos estados da Bahia e Minas Gerais, sendo que na Bahia foi encontrada em áreas de mata estacional e Mata Atlântica, ocasionalmente em áreas de Caatinga. Também pode ser encontrada em abundância nas matas primárias e secundárias de Cerrado do norte de Minas Gerais e na Bahia, bem como nas áreas de transição entre o Cerrado e a Caatinga (Junqueira et al., 2017). No centro-sul/centro-norte e no extremo oeste baiano, em altitudes variando entre 600 e 1.000 metros, foram observados flores e frutos no período de outubro a abril (Brazil, 2015; Bernacci et al., 2023).

A *P. trintae* é conhecida como maracujazeiro-vermelho porque suas flores apresentam essa coloração forte e brilhante, razão pela qual se destaca no meio natural (Britto, 2017). As flores são grandes (em torno de 7,0 cm), bonitas e podem ser usadas como plantas ornamentais. Segundo Britto (2017), o tempo desde a formação do botão à abertura da flor foi de aproximadamente 20 dias, sendo que suas flores permanecem abertas das 4h às 23h, período para execução de polinização e a média de flores fertilizadas foi de 53,33% para polinização cruzada e de 6,66% para autopolinização, com produção de 35 a 60 sementes por fruto.

Os frutos são comestíveis e saborosos (Junqueira et al., 2017) e possuem consideráveis compostos bioativos, com potencial de uso na tecnologia de alimentos (Miranda, 2015).

Nas condições de Cruz das Almas, BA, onde a temperatura máxima média é 29,1 °C, a média das mínimas é 20,5 °C e a altitude 224 m, houve alto percentual de mortes de plantas em casa de vegetação e em telado,

sendo que apenas uma formou flores e um fruto, quando polinizada com *Passiflora edmundoi* Sacco. Uma planta de *P. trintae* emitiu botão floral ainda no tubete. Mais estudos serão necessários na tentativa de obter êxito neste cultivo, para que os potenciais da espécie possam ser explorados.

Características do fruto

O amadurecimento do fruto após a polinização da flor ocorre em um período de 48 dias, quando abscindem, ou seja, caem da planta. O fruto, quando maduro, apresenta coloração verde claro. As sementes apresentam arilo com coloração amarela-esverdeada, sendo que a polpa tem um cheiro agradável. Outras características dos frutos e sementes são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora trintae*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	3,8 cm (3,3 a 4,1 cm)
Diâmetro médio	2,4 cm (2,3 a 2,5 cm)
Massa média	7,9 g (7,3 a 8,5 g)
Massa média da casca	2,5 g (2,4 a 2,6 g)
Comprimento médio do pedúnculo	6,9 cm (6,2 a 7,5 cm)
Número médio de sementes	32 (26 a 40 sementes)
Massa média de 100 sementes	1,63 g (1,51 a 1,77 g)
Comprimento médio de sementes	0,65 cm (0,64 a 0,65 cm)

Germinação de sementes recém-colhidas

As sementes recém-colhidas de frutos maduros apresentam dormência, pois a emergência de plântulas, em condições de casa de

vegetação, foi baixa e esparsa, sendo que para as sementes pré-embebidas em água ocorreu apenas 23% de emergência aos 59 dias após a semeadura (DAS). A pré-embebição por 24h com ácido giberélico nº 4 e 7 + 6-benziladenina (GA_{4+7} + BA) na concentração de 300 mg L^{-1} estimulou a emergência de plântulas, propiciando 43% de emergência aos 59 DAS.

Germinação de sementes armazenadas

As sementes armazenadas por seis meses em refrigerador apresentaram apenas 8% de emergência de plântulas para as sementes embebidas em água, enquanto para GA_{4+7} + BA foi de 25% aos 67 DAS. A porcentagem de emergência reduziu bastante com apenas seis meses de armazenamento, indicando rápida perda de viabilidade das sementes.

Desta forma, observa-se que há necessidade de mais experimentos para melhorar a germinação e o armazenamento dessas sementes.

Foto: Tatiana Góes Junghans

Figura 1. *Passiflora trintae*: planta em telado

Figura 2. *Passiflora trintae*: ramo com botões florais em diferentes estádios de desenvolvimento e folhas em destaque.

Figura 3. *Passiflora trintae*: flor em vista lateral.

Figura 4. *Passiflora trintae*: flor em vista frontal.

Figura 5. *Passiflora trintae*: muda em tubete com flor.

Figura 6. *Passiflora trintae*: fruto na planta (A); fruto maduro cortado (B); semente (C).

Figura 7. Plântulas de *Passiflora trintae* aos 30 dias após a semeadura de sementes pré-embebidas em GA_{4+7} + BA.

Referências

BERNACCI, L. C.; NUNES, T. S.; MEZZONATO, A. C.; MILWARD-DE-AZEVEDO, M. A.; IMIG, D. C.; CERVI, A. C. (*in memoriam*). ***Passiflora in* Flora e Funga do Brasil**, 2023. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB12507. Acesso em: 19 abr. 2023.

BRAZIL Flora Group - BFG. Growing knowledge: an overview of seed plant diversity in Brazil. **Rodriguesia**, v. 66, p. 1085-1113, 2015.

BRITTO, F. F. **Aspectos reprodutivos, crescimento *in vitro* e divergência genética por marcador molecular em *Passiflora trintae* Sacco**. Vitória da Conquista-BA: UESB, 2017. 123 f. Tese (Doutorado em Agronomia) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2017.

JUNQUEIRA, N. T. V.; FALEIRO, F. G.; BRAGA, M.F.; GRISI, M.C.M. Outras espécies de maracujazeiro com potencial de uso para alimentação, ornamentação e artesanatos. In: JUNGHANS, T. G.; JESUS, O. N. (ed.). **Maracujá**: do cultivo à comercialização. Brasília: Embrapa, 2017, p. 81-99.

MIRANDA, C. E. P. **Compostos bioativos do maracujá cobra (*Passiflora trintae*).** 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Triângulo Mineiro - *Campus* Uberaba. Uberaba – MG. 2015.